



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

INFLAÇÃO DESACELERA EM VARGINHA NO MÊS DE JUNHO

Após a forte elevação ocorrida no mês de maio, a inflação em Varginha, medida pelo Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC-Unis), teve uma leve alta **de 0,09%** em junho comparado com o mês anterior. Em doze meses o acumulado do indicador **atinge 8,35%** e neste ano **5,03%**.

O IMPC-Unis é um indicador calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis e GEESUL que demonstra o comportamento geral dos preços na cidade de Varginha. São coletados os preços de 5 grupos de gastos: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
Fevereiro 2022	109,90	2,06%	9,90%	----
Março 2022	114,42	4,11%	14,42%	----
Abril 2022	116,42	1,75%	16,42%	----
Maió 2022	117,75	1,14%	17,75%	----
Junho 2022	116,22	-1,30%	16,22%	----
Julho 2022	115,20	-0,88%	15,20%	15,20%
Agosto 2022	114,39	-0,70%	14,39%	13,13%
Setembro 2022	114,29	-0,09%	14,29%	10,06%
Outubro 2022	115,30	0,88%	15,30%	9,61%
Novembro 2022	117,49	1,90%	17,49%	11,95%
Dezembro 2022	119,43	1,65%	19,43%	12,88%
Janeiro 2023	117,83	-1,34%	17,83%	9,43%
Fevereiro 2023	118,81	0,83%	18,81%	8,11%
Março 2023	119,46	0,55%	19,46%	4,41%
Abril 2023	118,79	-0,56%	18,79%	2,04%
Maió 2023	116,53	-1,90%	16,53%	-1,04%
Junho 2023	116,91	0,33%	16,91%	0,59%
Julho 2023	116,95	0,03%	16,95%	1,52%
Agosto 2023	117,44	0,42%	17,44%	2,67%
Setembro 2023	117,06	-0,32%	17,06%	2,42%
Outubro 2023	118,46	1,20%	18,46%	2,74%
Novembro 2023	119,56	0,93%	19,56%	1,76%
Dezembro 2023	120,60	0,87%	20,60%	0,98%
Janeiro 2024	122,05	1,20%	22,05%	3,58%
Fevereiro 2024	123,61	1,28%	23,61%	4,04%
Março 2024	123,96	0,28%	23,96%	3,77%
Abril 2024	124,34	0,31%	24,34%	4,67%
Maió 2024	126,56	1,79%	26,56%	8,61%
Junho 2024	126,67	0,09%	26,67%	8,35%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

No mês de junho o grupo **comunicação** apresentou a maior alta (**5,61%**), devido aos reajustes de alguns **planos básicos de internet (7,40%)** e dos **planos básicos de telefonia móvel (2,33%)**.

Como já era previsto, o grupo **transporte** novamente apresentou elevação (**0,75%**) em razão do aumento no **etanol (2,48%)** e na **gasolina (1,01%)**.

No grupo **habitação** a alta foi de **0,75%** com destaque para **energia elétrica (3,44%)**, **itens de higiene pessoal (2,48%)** e **produtos de limpeza geral da residência (1,71%)**. Por outro lado, o **gás de cozinha** teve queda de **-0,39%**.

Após a forte elevação no mês anterior, o grupo **alimentação** teve queda de **-1,38%**. As maiores elevações foram com o **café em pó (9,53%)** devido à alta na cotação internacional do café, **ovos (4,50%)** graças à maior demanda interna e externa, e **alimentação fora do domicílio (3,82%)** em razão de reajustes ocorridos devido às elevações recentes dos alimentos. As quedas mais consideráveis ocorreram com **tomate (-46,49%)** e **batata (-14,59%)** devido à intensificação da colheita da safra de inverno, e **pão francês (-8,35%)** em função da diminuição recente da farinha de trigo.

O grupo **educação** apresentou estabilidade.

Nossas previsões constantes no relatório anterior se confirmaram em sua maior parte, como no caso da queda na alimentação devido à intensificação das colheitas e as altas nos combustíveis e energia elétrica. No entanto, a elevação no grupo comunicação foi bem acima do esperado na cidade de Varginha. O índice oficial de inflação do Brasil (IPCA) medido pelo IBGE também desacelerou em junho com resultado de 0,21% e abaixo das expectativas do mercado. Notamos uma convergência do resultado geral e do grupo habitação tanto a nível local quanto nacional, mas divergência em relação aos grupos alimentação, comunicação e transporte.

Apesar da desaceleração inflacionária em Varginha, um fator importante que precisa ser destacado é o nível de difusão inflacionária, ou seja, a quantidade de produtos pesquisados que apresentaram alta, que atingiu 50%, resultado bem maior que na última pesquisa quando foi de 37%.

Nossas expectativas para o curto prazo apontam para uma nova aceleração inflacionária local e nacional, em função da desvalorização do real, maior demanda externa e reajustes de preços dos combustíveis, gás de cozinha e energia elétrica. No caso dos alimentos, nossas previsões indicam a possibilidade de elevações nos preços do café em pó, óleo de soja, farinha de trigo e carne bovina. No entanto, os hortifrutigranjeiros, o arroz e o feijão devem continuar em queda e contribuindo para uma menor volatilidade na inflação.

Varginha, 10 de julho de 2024.



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Priscila Sant’Ana Costa Portugal

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.